

MEMÓRIA E DESENVOLVIMENTO

COMUNIDADE BANDEIRANTES
SE EMOCIONA COM EXIBIÇÃO
DO DOCUMENTÁRIO ESTRADA
DA ESPERANÇA

ANA LÚCIA ANDRUCHAK;
DIONES KRINSKI /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

Os salão da Comunidade Bandeirantes, na Estrada do Ararão, foi tomado por emoção, memórias e esperança no último dia 9 de maio, durante a exibição do documentário Estrada da Esperança, atividade que integrou o encerramento da Semana da Extensão da Biologia de Tangará da Serra – SEMEBIO 2026.

O filme retrata a trajetória histórica da comunidade e a longa luta dos moradores pela pavimentação da estrada, considerada essencial para garantir dignidade, mobilidade, acesso à saúde, educação

e escoamento da produção agrícola.

Durante a exibição, muitos moradores se emocionaram ao rever imagens e relatos que retratam décadas de dificuldades enfrentadas pelas famílias da região. A moradora Tadiana de Azevedo destacou que o documentário consegue reconstruir o passado da comunidade e

“
**ESSE FILME
MOSTRA A
FORÇA DA
ORGANIZAÇÃO
DA COMUNIDADE**

valorizar a força coletiva dos moradores.

“É uma história muito bonita e emocionante. O filme mostra a organização da comunidade e como essa estrada foi uma luta principalmente das pessoas mais carentes daqui. Quem viveu essa realidade consegue sentir novamente aquela angústia da poeira, do barro, do medo dos caminhões. Hoje a estrada já está diferente e isso traz esperança”, afirmou.

O presidente da Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Bandeirantes, Alan Junior Cardoso da Costa, também ressaltou o impacto emocional do documentário.

“Foi como ver o passado, o presente e o futuro ao mesmo tempo. Muitos



FOTO: DIVULGAÇÃO



EXIBIÇÃO MARCOU O ENCERRAMENTO DA ETAPA DA SEMEBIO

moradores passaram dificuldades enormes desde a abertura dessa estrada nas décadas de 60, 70 e 80. O documentário toca no coração da gente porque mostra que esse sonho está se tornando realidade. O asfalto representa dignidade para a nossa comunidade”, declarou.

Além de resgatar a me-

mória coletiva da região, o evento reforçou o papel da universidade na valorização das histórias locais e no fortalecimento das comunidades rurais por meio da extensão universitária. O documentário Estrada da Esperança... está disponível gratuitamente no YouTube pelo link: <https://youtu.be/MJU4UV1-ihY>



FOTO: DIVULGAÇÃO



MORADORES PARTICIPARAM DE UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Oficina de produção artesanal de colorau une tradição e ciência na Comunidade Bandeirantes

ANA LÚCIA ANDRUCHAK;
DIONES KRINSKI /
ESTÁGIO DE JORNALISMO

A produção artesanal de colorau foi protagonista de uma das atividades mais participativas e simbólicas do encerramento da primeira parte da Semana da Extensão da Biologia de Tangará da Serra – SEMEBIO 2026, realizada no último dia 9 de maio, no salão da Comunidade Bandeirantes, na Estrada do Ararão.

A oficina apresentou aos participantes técnicas tradicionais de beneficiamento das sementes de urucum, também conhecido como colorau, desde a retirada manual dos grãos até a utilização do pilão para obtenção do colorau em pó. Além da prática, a atividade trouxe informações sobre os pigmentos naturais presentes na planta e o potencial

econômico da produção artesanal.

A moradora Daymller Cristina Pontes da Silva Pereira destacou o caráter inspirador da oficina. “Foi muito divertida e rica em informações. Eu não sabia fazer nada daquilo e adorei a parte do pilão, que resgata algo antigo e importante para valorizar nossa história. Isso inspira a produzir alimentos mais naturais, mais saudáveis e até pensar em geração de renda”, afirmou.

“
**A OFICINA
DESPERTO
EM NÓS A
VONTADE
DE RECUPERAR
ESSA CULTURA**

O presidente da Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Bandeirantes, Alan Junior Cardoso da Costa, lembrou que a oficina despertou memórias afetivas da infância e também novas perspectivas econômicas para a comunidade.

“Foi algo muito família, muito acolhedor. A gente ajudava os avós com o urucum, mas nunca tinha trabalhado tanto essa prática. A oficina mostrou que essa cultura pode voltar com força, tanto como tradição quanto como oportunidade de renda”, ressaltou.

Segundo Alan, a futura implantação de uma agroindústria na comunidade poderá fortalecer ainda mais iniciativas ligadas à produção artesanal. “A produção de colorau pode se tornar um produto importante para fomentar a agricultura familiar local”, completou.